

## **MINUTA**

Elaborada por Andréa Chapchap e Heloisa Dias – IA-RBMA

### **ATA da Reunião de Posse dos Membros e Instalação do Conselho Gestor do Mosaico Mata Atlântica Central Fluminense (Rio de Janeiro – RJ, 14 de fevereiro de 2007)**

No dia quatorze de fevereiro de dois mil e sete, às onze horas, no Auditório do IBAMA/RJ, localizado na cidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, deu-se início a Reunião de Posse do Conselho Gestor do Mosaico Mata Atlântica Central Fluminense. Heloisa Dias, do Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica - IA-RBMA e Coordenadora Geral do Projeto “Apoio ao Reconhecimento de Mosaicos de Unidades Conservação no Corredor da Serra do Mar”, abriu a reunião cumprimentando e agradecendo a presença de todos, em especial do Secretário Estadual do Ambiente, Dep. Carlos Minc; ao IBAMA/RJ, na pessoa do Superintendente Regional Rogério Rocco e de Breno Herrera, da Coordenação de Mosaicos no Rio de Janeiro, que cederam o auditório do IBAMA para realização da Reunião, às ONGs TEREVIVA, que através de Projeto também apoiado pelo CEPF, e em conjunto com o IbioAtlântica que nos deram apoio financeiro e na organização do evento. Estes apoios foram fundamentais para realização deste evento. Agradeceu a todos que fizeram parte do processo e ajudaram para o reconhecimento do Mosaico Mata Atlântica Central Fluminense, em especial, à Ministra Marina Silva que, atendendo nossas solicitações, analisou e assinou, ainda em 2006, as Portarias para reconhecimento de três Mosaicos no Corredor da Serra do Mar. Ressaltou que viabilização da posse de grande parte dos membros dos Conselhos Gestores dos Mosaicos, assegurando a continuidade das ações para sua implementação, se deve principalmente à agilidade dos representantes das diversas instituições parceiras na preparação da documentação exigida por lei, do Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica em encaminhá-la ao MMA, do Ministério em analisá-la e aprová-la, bem como, ao fato do CEPF ter concordado em reprogramar e prorrogar por mais dois meses o prazo final do Projeto. Destacou que a organização desta Reunião de Posse ocorreu em um momento de grande dificuldade de mobilização e articulação, tanto pelo fato de que esta reunião não estava inicialmente prevista, quanto por estarmos em um período de festas, férias e de transição dos Governos Estaduais e Federais, o que dificultou o reforço direto dos contatos e convites enviados por e-mail e telefones junto a alguns gestores das Unidades de Conservação e algumas instituições, buscando assegurar a indicação dos seus representantes para posse e instalação dos três Conselhos Gestores dos Mosaicos. Justificou a ausência de Iara Vasco, da SBF do MMA, impedida de comparecer devido a problemas surgidos na últimas horas, e retransmitiu seus votos de sucesso para o projeto, informando que ela já havia coconversado com Breno sobre a possibilidade de inserir os Mosaicos do Corredor da Serra do Mar como prioridade para aplicação dos recursos de capacitação previstos para este fim através do Fundo do Japão (?). Justificou também as ausências de Luiz Paulo Pinto e Ivana Lamas da ONG Conservação Internacional, que supervisionam o Projeto Mosaico patrocinado pelo CEPF, e encontram-se nesta data em reunião com a Missão do CEPF verificando a possibilidade da

captação de recursos para Fase II na Mata Atlântica. **Em seguida, Heloisa Dias, apresentou a proposta de pauta da reunião: 10h00 - Abertura Oficial e lançamento do pôster do Mosaico; 10h30 às 11h30 - Posse dos Membros do Conselho Consultivo presentes; 11h30 às 12h30 - Escolha do Presidente do Conselho Gestor do Mosaico e da Secretaria Executiva; 12h30 às 13h30- ALMOÇO; 13h30 às 15h00 - Apresentação e Discussão do Regimento Interno; 15h00 às 16h00 Definição da Agenda de Trabalho e 16h00- Encerramento e Confraternização. Após os ajustes necessários dos horários, foi composta a Mesa de Abertura Oficial pelos seguintes participantes: Rogério Rocco, Superintendente do IBAMA/RJ e representante da Ministra Marina Silva; Clayton Ferreira Lino, Presidente do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica; Carlos Minc, Secretário Estadual de Ambiente; Marco Aurélio Fróes, Secretário Municipal do Meio Ambiente de São José do Vale do Rio Preto; Mariana Devoto Kalloch, proprietária da RPPN EL Nagual representando a Associação do RJ de Proprietários de RPPNs e André Loubet Guimarães, do Instituto BioAtlântica, representando as ONGs parceiras, e Heloisa Dias, do IA-RBMA e Coordenadora Geral do Projeto. Após a composição da mesa, foi dada a palavra a cada um dos componentes.** O primeiro a falar foi Clayton Ferreira Lino, que cumprimentou aos colegas da mesa e demais presentes, enfatizou que não era uma palestra, e sim um encontro para formalizar e dar início a um processo de parceria, que é idéia central dos Mosaicos. Como explicado no SNUC, o Mosaico não é uma outra Unidade de Conservação, e sim um instrumento de gestão integrada. Comentou que a RBMA vem trabalhando com vários mosaicos, utilizando-se de uma estratégia básica, a gestão integrada, a troca de informações entre os gestores, o fortalecimento das UCs, em suas diversas categorias. A tendência é a segmentação, mas não se pode perder a consciência da integração. É preciso a união de esforços de todos os órgãos. Esse projeto foi Coordenado pela RBMA, e patrocinado pelo CEPF. A proposta inicial era chegar até o encaminhamento das três portarias ao MMA, mas fomos além, quando conseguimos que a Ministra atendesse nossa solicitação aprovando e assinando as três portarias de reconhecimento dos Mosaicos no Corredor da Serra do Mar o que nos desafiou a partir disso a organizar as reuniões para que os Conselhos Gestores pudessem tomar posse e dar continuidade ao projeto. Clayton enfatizou que a RBMA está em busca de novos recursos para financiamento de projetos em mosaicos, pois esse é um instrumento que está ganhando força e é preciso ter subsídios para melhorá-lo. **Sugeriu que a RBMA fizesse parte do Conselho Gestor do Mosaico como Instituição convidada. Recomendou que o mesmo convite fosse feito ao Sr. Theodoro, proprietário da RPPN Mata dos Pilões, uma vez que o mesmo participou de todo o processo de reconhecimento do mosaico e sua RPPN já está aprovada no IBAMA/DF e em fase final de homologação.** Encerrou sua fala agradecendo aos anfitriões, e a participação intensa das várias instâncias governamentais. Na seqüência repassou a palavra para André Guimarães do IbioAtlântica, que cumprimentou a todos, aos anfitriões, Rogério Rocco e Carlos Minc, ao Clayton. Iniciou dizendo que é preciso aproveitar o momento atual, em que conseguimos unir todas as instâncias. Comentou sobre o relatório do IPC sobre o aquecimento global. Destacou que agora as mudanças são mais perceptíveis e

mais impactantes, e que o primeiro objetivo do movimento ambientalista foi atingido, chamando a atenção da sociedade. O segundo objetivo é trabalhar e mobilizar a sociedade para quebrar paradigmas. O governo está construindo um trilho para seguirmos, mesmo com pouco tempo de gestão. A oportunidade é boa, mas é necessário objetividade, porque a sociedade está esperando as nossas respostas. A próxima a falar foi Mariana Devoto Kalloch, que destacou que o momento ambiental é um dos melhores. O mosaico vem reforçar, as RPPNs maiores ou menores. O Mosaico vem para contribuir tanto para consolidação daqueles que já fazem seu trabalho, quanto para a Associação de RPPNs. Dando continuidade a reunião Marco Aurélio Fróes enfatizou a importância da participação dos municípios nesse contexto, parabenizou a todos pelo projeto, e destacou que infelizmente nem todos municípios conseguiram entrar no processo, pois muitos não têm históricos no meio ambiente. O Mosaico, e sua estrutura vêm fortalecer os municípios e mostrar a possibilidade de criação de áreas protegidas. Disse que muitas vezes as políticas municipais, são feitas por pessoas que estão representando outros interesses e que o momento reúne nas várias instâncias pessoas comprometidas com a causa ambiental. Ao concluir mostrou entusiasmo e vontade de começar a trabalhar o quanto antes. Carlos Minc iniciou sua fala cumprimentando a todos e dizendo que esse é um bom momento de consolidação do Conselho Gestor do Mosaico Mata Atlântica Central Fluminense. Destacou que a Secretaria tem trabalhado em parceria com o IBAMA, discutindo a instrução técnica do Complexo Petrópolis, que entre outras coisas precisa plantar árvores, e puxar um corredor até Petrópolis. Disse que o ICM Verde será aprovado em março. Enfatizou que as políticas estão avançadas neste sentido. Falou sobre a duplicação da área protegida da Ilha Grande. E sobre as mudanças que estão ocorrendo durante esse seu curto tempo de gestão. Disse que está fazendo uma pesquisa para saber como estão sendo gastas as verbas cedidas pela compensação ambiental. Enfatizou que apenas 4% das multas ambientais são pagas e que haverá rompimento de contrato com o Estado. Falou que na lei do ICMS as RPPNs vão entrar nos ganhos dos municípios, e que existe um projeto para a capacitação dos municípios para assumirem o licenciamento, reduzindo o tempo e os gastos. A política que será adotada por esta gestão da Secretaria Estadual do Ambiente é fortalecer os corredores, principalmente os mosaicos e que os investimentos serão priorizados para estas áreas. O objetivo da Secretaria é a criação de mais dois mosaicos um na área urbana outro no litoral. Será criada também uma lei estadual de rebatimento da Lei Nacional da Mata Atlântica. Falou também sobre um novo modelo de Parque, com inserção de capital empresarial. O exemplo será dado no Parque da Ilha Grande, para que este possa ser copiado por outros. Concluiu agradecendo o convite, parabenizando a RBMA pelo projeto e destacando que a Secretaria está a disposição para ajudar no que for preciso. O último a falar foi Rogério Rocco, que cumprimentou a todos os presentes, parabenizou Clayton e Heloisa pelo projeto, enfatizando que o mesmo ajudou na consolidação de ações e propostas que já estavam em andamento, mas que sem a ajuda da RBMA não seria possível concluí-las. Saudou a todos em nome da Ministra Marina Silva, que foi fundamental para a implementação dos Mosaicos e da Lei da Mata Atlântica, processo esse que está consolidando uma política ambiental no Brasil. Destacou que a Reunião de Posse do Mosaico Mantiqueira

viabilizou o encontro dos três Superintendentes do IBAMA (MG, RJ E SP). Enfatizou que para o Rio de Janeiro esse processo tem um peso maior, pois ele está envolvido nos três mosaicos do corredor da Serra do Mar, sendo que o Mata Atlântica Central Fluminense é exclusivo do Rio de Janeiro. Destacou que o IBAMA está passando por um processo de mudança para acabar com a cultura de “auto-suficiência”. A busca de parcerias está sendo feita para suprir este entrave. A cooperação técnica entre o Estado do Rio de Janeiro com o IBAMA priorizará a produção de mapas ambientais. Destacou que o IBAMA já está entrando em contato com os municípios para a atualização dos cadastros de UCs, o que vai facilitar na implantação do projeto de capacitação, e na distribuição dos recursos do ICMS Ecológico para os municípios. Comentou que a nova gestão da Secretaria Estadual do Ambiente tem uma outra predisposição para o meio ambiente. Enfatizou que a iniciativa dos mosaicos é importante para a implementação de alguns programas do IBAMA. Falou sobre o Gado Zero, no qual foram retirados os gados ilegais de Unidades de Conservação e foram doados para o programa Fome Zero. Esse programa agora conta com a mobilização social. Os produtores de gado estão se organizando e pediram ao IBAMA um prazo para a retirada do gado. Disse que no âmbito dos três mosaicos estarão interagindo com o programa de revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. Destacou acidentes produzidos em Minas Gerais, que afetam diretamente o Rio de Janeiro. Essas parcerias ganham um poder de articulação entre os estados. Concluiu sua fala parabenizando a todos que fizeram parte deste processo. Terminada os pronunciamentos dos participantes da Mesa, **o IBAMA/RJ e o Instituto BioAtlântica assinaram um Termo de Cooperação Técnica para Consolidação de um Banco de Dados que subsidiará estratégias de conservação no Estado do Rio de Janeiro e no Mosaico. Dando continuidade a reunião cada um dos 49 presentes fez uma breve apresentação** dizendo seu nome e a instituição a qual estava representando na reunião, conforme lista de presença transcrita abaixo. **Na seqüência, Heloisa Dias apresentou o Power Point sobre o Projeto, destacando** que: *A estratégia adotada pelo Projeto foi de contribuir com as iniciativas de organismos gestores de UCs , em andamento, para proposição e articulação dos Mosaicos em diferentes regiões do Corredor da Serra do Mar. Para tanto ,foram selecionadas três áreas prioritárias para trabalho, sendo: Bocaina- SP-RJ, Mantiqueira-MG-SP-RJ e Central Fluminense-RJ; O Projeto, coordenado pelo IA-RBMA, foi realizado em parceria com diversas instituições governamentais, gestoras das UCs que compõem os Mosaicos, e de Organizações não Governamentais que atuaram como articuladoras regionais, destacando-se o MMA- Ministério do Meio Ambiente; SBF - Secretaria Nacional de Biodiversidade e Florestas; IBAMA -DF / SP / RJ /MG; IEF/MG – Instituto Estadual de Florestas – MG; IEF/RJ - Instituto Estadual de Florestas – RJ; IF/SP - Instituto Florestal/ SMA – SP; FEEMA-RJ; CPLEA/SMA – SP; Prefeituras Municipais gestoras das UCS inseridas nos Mosaicos, sendo elas: PM de Resende, Duque de Caxias, São José do Vale do Rio Preto, Guapimirim, Parati e Petrópolis no Rio de Janeiro, e Campos do Jordão em São Paulo; Proprietários das RPPNs CEC - Tinguá, El Nagual, Querência e Graziela Maciel Barroso ( RJ); Proprietários das RPPNs Ave Lavrinha, Mitra do Bispo e Alto Gamarra (MG); Fundação Matutu – MG; Valor Natural\_ MG; Estruturar Meio Ambiente – RJ; Associação Cairuçu – RJ;*

*Ibico Atlântica-RJ; TEREVIVA – RJ; Associação de Proprietários de RPPNs –MG; Associação de Proprietários de RPPNs – RJ e CE-RBMA - Comitês Estaduais da RBMA- SP /MG /RJ. A criação dos Mosaicos tem como objetivo principal estimular a gestão integrada entre as diversas Unidades de Conservação, contribuindo para a preservação e conservação dos recursos naturais, bem como para o desenvolvimento sustentável do território onde se situam, nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. A implementação dos Mosaicos exige que ações sejam planejadas e executadas de forma integrada, objetivando o desenvolvimento sustentável da região, priorizando a preservação da paisagem, da biodiversidade, e o desenvolvimento de atividades produtivas ligadas à cultura local, à mata e aos ambientes marinhos. Neste sentido os objetivos específicos definidos pelo Projeto para reconhecimento dos Mosaicos no Corredor da Serra do Mar, foram:- Institucionalizar e implementar a gestão integrada das UCs e outras áreas protegidas;- Fortalecer a identidade regional e a gestão do território considerando as diversas categorias de manejo das UCs;- Fortalecer a gestão de cada UC integrante do mosaico;- Sistematizar e disseminar informações sobre práticas de gestão e oportunidades (capacitação, captação de recursos, etc.);- Fomentar e consolidar fóruns regionais de diálogo das práticas sustentáveis de gestão e desenvolvimento;- Gerar subsídios e conhecimento para a tomada de decisões conjuntas;- Otimizar e fortalecer relações das instituições gestoras de UCs com a sociedade;- Identificar e fomentar arranjos produtivos locais para desenvolvimento sustentável;- Promover a formação de redes e o fortalecimento das existentes. O “Projeto de Apoio ao reconhecimento dos Mosaicos no Corredor da Serra do Mar” seguiu as seguintes etapas metodológicas: a- Reuniões de Planejamento - detalhar o plano operacional e preparar as oficinas regionais com os representantes dos órgãos gestores de UCs, articuladores Regionais e parceiros estratégicos; b- Mobilização- articular e mobilizar órgãos gestores e dirigentes de UCs, federais, estaduais, municipais e particulares; representantes não governamentais; formação dos Grupos de Trabalho (provisórios )de cada Mosaico; c- Oficinas Regionais I ( uma em cada Mosaico):Informar sobre o projeto e as ações já desenvolvidas nas regiões para reconhecimento do Mosaico; discutir o papel dos mosaicos; articular e definir as Unidades e instituições participantes; apresentar informações, projetos e produtos em desenvolvimento ou previstos para região ; discutir e referendar a área de interesse para criação e implementação do mosaico; propor arranjos institucionais; buscar a definição de parceiros;validar ou formar Grupo de Trabalho; definir responsabilidades e agenda integrada de trabalho; d- Reuniões dos GTs de cada Mosaico-Elaborar a partir das discussões e subsídios gerados pela Oficina Regional I, a minuta da Portaria, com o Conselho Gestor do Mosaico, e diretrizes para o Plano Estratégico de Ação ; e- Reuniões Técnicas Regionais e Setoriais- Encaminhar as minutas dos documentos e instrumentos técnicos e jurídicos, elaborados pelos GTs, para discussão e análise dos setores competentes nas diversas instâncias gestoras das UCs; propor a criação de novas UCs e articular o envio ao MMA da Carta de Adesão de cada órgão responsável pela gestão das UCs propostas para compor o Mosaico; f- Oficinas Regionais II (uma em cada Mosaico): Primeira Parte- Consolidar e validar as minutas de Portarias para reconhecimento dos Mosaicos e proposta de suas Instâncias Gestoras . Segunda Parte - Elaborar Plano*

*Estratégico de Ação e Agenda de Trabalho; g- Encaminhamento de documentação para o MMA- encaminhar as minutas de Portarias, justificativas e Cartas de Adesão dos órgãos gestores de cada UC dos Mosaicos, para análise dos setores competentes do MMA; acompanhar a aprovação e envio da publicação das Portarias, assinadas pela Ministra do Meio Ambiente, no Diário Oficial da União.; h- Reuniões de Posse dos Conselhos Consultivos dos três Mosaicos: articular a indicação dos representantes governamentais e da sociedade civil para serem empossados no conselho consultivo de cada Mosaico , conforme estabelecido nas Portarias; eleger a Presidência e Secretaria Executiva de cada Mosaico;elaborar a agenda de trabalho para discussão e aprovação do regimento interno e validação e implementação do Plano Estratégico de Ação de cada Mosaico; i- Lançamento do Material de Divulgação e Mobilização:Lançar Pôsteres; Caderno da Série da RBMA: Mosaicos do Corredor da Serra do Mar; CD-Rom e Pagina no Site da RBMA com toda a documentação do processo de reconhecimento dos três mosaicos; PowerPoint e arquivos do Projeto. No dia 11 de dezembro de 2006, a Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, subsidiada pela documentação apresentada pelo Projeto, reconheceu através das Portarias do MMA nº 349, 350 e 351, os três novos Mosaicos de Unidades de Conservação da Mata Atlântica na região do Corredor das Serras do Mar e Mantiqueira: I-Mosaico de Unidades de Conservação da Região da Serra da Bocaina, Mosaico Bocaina, que abrange uma área de 221.754 hectares, 9 municípios, localizados no Vale do Paraíba do Sul, litoral sul do Estado do Rio de Janeiro e litoral norte do Estado de São Paulo, e 10 Unidades de Conservação e suas zonas de amortecimento, a saber: Parque Nacional da Serra da Bocaina, Estação Ecológica de Tamoios, Área de Proteção Ambiental de Cairuçu, Área de Proteção Ambiental de Tamoios, Reserva Biológica Estadual da Praia do Sul, Parque Estadual Marinho do Aventureiro, Parque Estadual da Serra do Mar (Núcleos – Picingüaba, Cunha e Santa Virgínia), Parque Estadual Ilha Anchieta, Estação Ecológica de Bananal, Área de Proteção Ambiental Municipal da Baía de Parati, Parati-Mirim e Saco do Mamangá.; II - Mosaico da Mata Atlântica Central Fluminense, no Estado do Rio de Janeiro, que abrange uma área com cerca de 233.710 hectares, 13 municípios e 22 Unidades de Conservação e suas zonas de amortecimento, a saber: Área de Proteção Ambiental Federal de Guapimirim, Área de Proteção Ambiental Federal de Petrópolis, Estação Ecológica Federal Guanabara, Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Reserva Biológica Federal de Tinguá, Área de Proteção Ambiental Estadual da Bacia do Rio dos Frades, Área de Proteção Ambiental Estadual da Floresta do Jacarandá, Área de Proteção Ambiental Estadual da Bacia do Rio Macacu, Área de Proteção Ambiental Estadual de Macaé de Cima, Estação Ecológica Estadual do Paraíso, Parque Estadual dos Três Picos, Reserva Biológica Estadual de Araras, Área de Proteção Ambiental Estadual Maravilha, Parque Natural Municipal da Araponga, Monumento Natural Municipal Pedra das Flores, Estação Ecológica Municipal Monte das Flores, Área de Proteção Ambiental Municipal Guapi-guapiaçu, Parque Natural Municipal da Taquara, RPPN CEC - Tinguá, RPPN El Nagual, RPPN Querência e RPPN Graziela Maciel Barroso; III- Mosaico de Unidades de Conservação da Região da Serra da Mantiqueira, “Mosaico Mantiqueira”, que abrange uma área com cerca de 445.615 hectares, 37 municípios e 19 Unidades de Conservação e suas zonas de*

amortecimento, nos Estados de MG, SP e RJ, a saber: Área de Proteção Ambiental Federal da Serra da Mantiqueira, Parque Nacional do Itatiaia, Área de Proteção Ambiental Federal dos Mananciais do Rio Paraíba do Sul, Floresta Nacional de Lorena, Floresta Nacional de Passa Quatro, Parque Estadual de Campos do Jordão, Parque Estadual dos Mananciais de Campos do Jordão, Parque Estadual Serra do Papagaio, Área de Proteção Ambiental Estadual Fernão Dias, Área de Proteção Ambiental Estadual de Campos do Jordão, Área de Proteção Ambiental Estadual de Sapucaí Mirim, Área de Proteção Ambiental Estadual São Francisco Xavier, Parque Municipal da Serrinha do Alambari, Parque Municipal da Cachoeira da Fumaça, Área de Proteção Ambiental Municipal da Serrinha do Alambari, Área de Proteção Ambiental Municipal de Campos do Jordão, RPPN Ave Lavrinha, RPPN Mitra do Bispo, RPPN Alto Gamarra. Os Conselhos Gestores dos Três Mosaicos serão empossados nas seguintes Reuniões previstas para serem realizadas no decorrer do mês de fevereiro de 2007; Mosaico Mantiqueira: Reunião de Posse: dia 8 de fevereiro de 2007-APA Serra da Mantiqueira Itamonte –MG; Mosaico Bocaina: Reunião de Posse: dia 12 de fevereiro de 2007- PESH- Núcleo Picingüaba- SP, Mosaico Mata Atlântica Central Fluminense: Reunião de Posse: dia 14 de fevereiro de 2007- Auditório do IBAMA- RJ. Os principais produtos gerados pelo “Projeto de Apoio ao Reconhecimento dos Mosaicos no Corredor da Serra do Mar”, foram:- Produto 1- Minuta da Portarias, assinadas pelo MMA, reconhecendo os três novos Mosaicos no Corredor da Serra do Mar; - Produto 2- Cd-rom: Informações e produtos do Projeto e Dossiês de informações dos três Mosaicos, e inserção das informações no site da RBMA; - Produto 3- Plano de Gestão Estratégica dos três Mosaicos (Minutas); -Produto 4 - Rede de Parceria articulando agentes ambientais, moradores e instituições atuantes no Corredor da Serra do Mar (grupos eletrônicos);- Produto 5 - Caderno da Série RBMA sobre os Três Mosaicos; - Produto 6- Pôsteres dos três Mosaicos na Serra do Mar. A Equipe do Projeto foi composta da seguinte forma: Equipe do IA-RBMA:- Coordenação Institucional: Clayton Ferreira Lino e João Albuquerque; Coordenação Geral: Heloisa Dias; Assistência Técnica da Coordenação Geral: André Nolf; Andréa Chapchap; Apoio Técnico IA-RBMA: Danilo Costa, Márcia Barana, Laryssa Moll; Suely Pontalti;- Apoio Administrativo e Financeiro: Fernando Capelo e Danilo Zenerato; Equipe do CEPF:-Luiz Paulo Pinto; Ivana Lamas e Ani Zangochian; Articuladores Regionais:Mosaico Mantiqueira- Clarismundo Benfica(IBAMA MG), -Luiz Midéia (Fundação Matutu); Consultores Técnicos:Paulo Pegas, Karla Ribeiro; Manuela Tambellini; Marcus Rosa e Fernando Paternosti; Mediadores e Facilitadores: Marcos Ortiz; Clarissa Guimarães e Sidney Raimundo. **Após a apresentação do PowerPoint, Heloisa apresentou a Portaria 350, de 11 de dezembro de 2006, que reconhece o Mosaico Mata Atlântica Central Fluminense, transcrita a seguir: PORTARIA No- 350, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2006. A MINISTRA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o disposto na Lei no 9.986, de 18 de julho de 2000 e nos arts. 8o, 9o, 17 a 20 do Decreto no 4.340 de 22 de agosto de 2002, e o que consta do Processo no 02000.004419/2006-60, resolve: Art. 1o Reconhecer como mosaico de unidades de conservação da Mata Atlântica Central Fluminense, no Estado do**

Rio de Janeiro, o Mosaico Mata Atlântica Central Fluminense, abrangendo as seguintes unidades de conservação e zonas de amortecimento: I - do Estado do Rio de Janeiro: a) sob a gestão do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis-IBAMA: 1. Parque Nacional da Serra dos Órgãos; 2. Reserva Biológica do Tinguá; 3. Estação Ecológica da Guanabara; 4. Área de Proteção Ambiental de Guapimirim; 5. Área de Proteção Ambiental de Petrópolis. b) sob a gestão da Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano do Estado do Rio de Janeiro-FEEMA/SEMADUR: 1. Estação Ecológica do Paraíso; 2. Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio dos Frades; 3. Área de Proteção Ambiental da Floresta do Jacarandá; 4. Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio Macacu; 5. Área de Proteção Ambiental de Macaé de Cima. c) sob a gestão da Fundação Instituto Estadual de Florestas da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano do Estado do Rio de Janeiro- IEF/SEMADUR: 1. Parque Estadual dos Três Picos; 2. Reserva Biológica de Araras; d) sob a gestão da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São José do Vale do Rio Preto: 1. Parque Natural Municipal da Araponga; 2. Monumento Natural da Pedra das Flores; 3. Estação Ecológica Monte das Flores; 4. Área de Proteção Ambiental Maravilha; e) sob a gestão da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Guapimirim: 1. Área de Proteção Ambiental Guapiaçu; f) sob a gestão da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Duque de Caxias: 1. Parque Natural Municipal da Taquara; g) sob gestão privada: 1. Reserva Particular do Patrimônio Natural CEC/Tinguá; 2. Reserva Particular do Patrimônio Natural El Nagual; 3. Reserva Particular do Patrimônio Natural Querência; 4. Reserva Particular do Patrimônio Natural Graziela Maciel Barroso. Art. 2º O Mosaico Mata Atlântica Central Fluminense contará com apoio de um Conselho Consultivo, que atuará como instância de gestão integrada das unidades de conservação constantes do art. 1º desta Portaria. Art. 3º O Conselho Consultivo terá a seguinte composição: I - representação governamental: a) os chefes, administradores ou gestores das unidades de conservação públicas federais e estaduais listadas no art. 1º desta Portaria; b) um representante de cada órgão responsável pela gestão das unidades de conservação municipais; c) quatro representantes de instituições públicas de pesquisa, com atuação na área do Mosaico. II - representação da sociedade civil: a) para cada representante das alíneas "a" e "b", haverá um representante da sociedade civil, indicado pelos Conselhos Gestores das unidades de conservação, quando houver, ou pelo órgão responsável pela unidade de conservação, quando não houver Conselho Gestor, garantida a representação de organizações não-governamentais ambientalistas; b) um representante indicado pela Associação de Reserva Particular do Patrimônio Natural do Estado do Rio de Janeiro, representando as unidades de conservação privadas do Mosaico Mata Atlântica Central Fluminense; c) um representante da sociedade civil indicado pelo Comitê da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos sistemas lagunares de Marica e Jacarepaguá; d) um representante da sociedade civil indicado pelo Comitê para Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul-CEIVAP; e) um representante da sociedade civil indicado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica das sub-bacias do Piabanha, Paquequer e Preto; f) um representante da sociedade civil indicado pelo Comitê

da Bacia Hidrográfica do Guandu; Art. 4o Ao Conselho Consultivo compete: I - elaborar seu regimento interno, no prazo de noventa dias, contados da sua instituição; II - propor diretrizes e ações para compatibilizar, integrar e otimizar: a) as atividades desenvolvidas em cada unidade de conservação, tendo em vista, especialmente: 1. os usos na fronteira entre unidades; 2. o acesso às unidades; 3. a fiscalização; 4. o monitoramento e avaliação dos Planos de Manejo; 5. a pesquisa científica; 6. a alocação de recursos advindos da compensação referente ao licenciamento ambiental de empreendimentos com significativo impacto ambiental; b) a relação com a população residente na área do mosaico. III - manifestar-se sobre propostas de solução para a sobreposição de unidades; e IV - manifestar-se, quando provocado por órgãos executor, por conselho de unidade de conservação ou por outro órgão do Sistema Nacional do Meio Ambiente-SISNAMA, sobre assunto de interesse para gestão do mosaico. Art. 5o O Conselho Consultivo será presidido por um dos chefes das unidades de conservação abrangidos pelo Mosaico Mata Atlântica Central Fluminense, escolhido pela maioria simples de seus membros. Art. 6o O mandato de conselheiro será de dois anos, renovável por igual período, não remunerado e considerado atividade de relevante interesse público. Art. 7o O presidente do Conselho Consultivo poderá convidar representantes de outros órgãos governamentais, não governamentais e pessoas de notório saber, para contribuir na execução dos seus trabalhos. Art. 8o Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação. **MARINA SILVA. Depois das apresentações, Rogério Rocco, Superintendente Regional do IBAMA- RJ, conforme designação da Ministra Marina Silva, retornou a mesa para dar posse aos seguintes membros do Conselho Gestor do Mosaico, já designados por suas instituições:** do Parque Nacional da Serra do Órgãos Governamental: Ernesto Bastos Viveiros de Castro e pela Sociedade Civil: Margarete Toledo do Projeto Nosso Parquequer; da Reserva Biológica do Tinguá da Sociedade Civil- Helio Vanderlei; da Estação Ecológica de Guanabara Governamental: Leonardo Rocha; da Área de Proteção Ambiental de Guapimirim Governamental: Breno Herrera e da Sociedade Civil: Romildo Soares da Associação de Trabalhadores da Pesca de Magé e Guapimirim; da Área de Proteção Ambiental de Petrópolis - Governamental: Marcia Moreira; pela Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio dos Frades, Governamental: Claudia Graça e pela Sociedade Civil: Velasco Soares da TEREVIVA; da Área de Proteção Ambiental da Floresta do Jacarandá , Governamental: Claudia Graça; pela Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio Macacu Governamental: Claudia Graça e e pela Sociedade Civil: Mariella Uzêda do Instituto BioAtlântica; da Área de Proteção Ambiental de Macaé de Cima, Governamental: Eduardo Soares A. Cruz; do Parque Estadual dos Três Picos Governamental: Adriano Luz Corrêa Pinto; da Reserva Biológica de Araras Governamental: Ricardo Leal; da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São José do Vale do Rio Preto: Marco Aurélio Fróes; da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Guapimirim: Mauricio Abreu; da Associação de RPPNs do Rio de Janeiro: Mariana Devoto Kalloch; do Comitê da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Marica e Jacarepaguá- Carlos Buarque Viveiros; do Comitê para Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP: Vera Lucia Teixeira; do Comitê da Bacia Hidrográfica das Sub-Bacias do

*Piabanha, Paquequer e Preto:* Paulo Leite. O Representante do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu, Friedrich Herms, esclareceu que havia tomado conhecimento da reunião somente na véspera e não tendo assim tempo hábil para reunir o Comitê visando a indicação do representante. Destacou que os Comitês de Bacias Hidrográficas são organismos da sociedade civil e devem assim ser considerados pelos Conselhos Gestores dos Mosaicos. Após a posse de todos os membros já indicados foi recomendado a todos que seja feito um reforço junto às demais instituições previstas como membros na Portaria 350, para indicação dos seus representantes e posse na próxima Reunião do Conselho Gestor do Mosaico. Foi proposto pelo Presidente do CN-RBMA que no Regimento Interno seja prevista a figura do Suplente. A representante do CEIVAP mencionou que a Senhora Ninon Machado do Instituto Ipanema já está indicada para membro Suplente daquele Comitê de Bacia. **Em seguida foi feito o lançamento do Pôster do Mosaico Mata Atlântica Central Fluminense, e uma pequena pausa para que os membros pudessem articular as eleições da Presidência e da Secretaria Executiva.** Após 30 minutos a reunião foi retomada, com decisão de que nesta reunião deveria ser eleita uma diretoria provisória, aguardando a posse dos demais membros do Conselho Gestor. Para **Direção Provisória do Mosaico Mata Atlântica Central Fluminense, foram eleitos:** para **Presidência do Conselho Gestor Breno Herrera do IBAMA/RJ e para Secretaria Executiva Mariella Uzêda do IbioAtlântica.** Foi definido também um **Grupo de Trabalho para a redação da minuta do Regimento Interno e avaliação do Plano de Ação,** composto por: Adriano Luz do Parque Estadual de Três Picos/IEF, Marco Aurélio do Município de São José do Vale do Rio Preto/ANAMMA, Velasco Soares da TEREVIVA, Carlos Viveiros do Comitê da região Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas lagunares de Maricá e de Jacarepaguá. **Como Agenda ficou definido que: A direção provisória deverá funcionar por 90 dias com o objetivo de** avaliar o funcionamento inicial do Mosaico; encaminhar o processo de indicação dos demais membros do Conselho Gestor; elaborar a proposta de Regimento Interno e discussão e revisão do plano de ação para aprovação em plenária; encaminhar a Posse dos demais membros e eleição da Presidência do Conselho Gestor e Secretaria Executiva. **Decidiu-se que dentro de 15 dias haverá uma convocação de reunião com o Grupo de Trabalho** para discussão da minuta do Regimento Interno, discutir e revisar a proposta de Plano de Ação, este grupo apresentará o resultado desta reunião **dentro de 60 dias, na 1ª Reunião do Conselho Gestor do Mosaico Mata Atlântica Central Fluminense,** onde também deverá ser dada a posse aos demais membros do Conselho. Sem mais para o momento, **o Presidente do Mosaico Mata Atlântica Central Fluminense, Breno Herrera, encerrou a reunião** agradecendo a presença de todos, seguindo abaixo a **lista dos presentes na Reunião de Posse do Conselho Consultivo do Mosaico Mata Atlântica Central Fluminense:** Manuela Tambellini – UFF PGCA Pós Graduação em Ciência Ambiental; João L. R. Albuquerque – CN-RBMA; André Nolf; Hélio Vanderlei - Onda Verde; Friedrich Herms – Comitê Guandu; Ninon Machiela – CEIVAP; Carlos Viveiros – Comitê Região Hidrográfica da Baía de Guanabara; Dora Hees de Negreiros – Comitê Região Hidrográfica da Baía de Guanabara; Breno Herrera – APA Guapimirim e ESEC Guanabara/ IBAMA; Wagner Saboya – Associação de Trabalhadores de

Pesca de Magé e Guapimirim; Romildo Soares – Associação de Trabalhadores da Pesca de Magé e Guapimirim; Ana Lucia Lucas Martins – UFRRJ/IM; Velasco Soares – TEREVIVA; Mariella Uzêda – IBIO; Luis Henrique dos Santos – REBIO – Tinguá; Esther Maia Mello – Suruí Magé CCS/Magé; Carlos David Sion - Secretaria do Meio Ambiente de Petrópolis; André Loubet Guimarães – IBIO; Mariana Devoto Kalloch – APN – Associação Patrimônio Natural RPPN El Nagual; Clayton F. Lino – CN-RBMA; Rogério Rocco - IBAMA/RJ; Carlos Minc – Secretaria Estadual do Ambiente; Marco Aurélio Padilha Froés – Secretaria do Meio Ambiente de São José do Vale do Rio Preto; Heloisa Dias – IJSN/IA-RBMA; Leonardo Freitas – Cooperativa Estruturar; Patricia Moreira – IBAMA/RJ; Felipe Sardela – ASCOM IBAMA/RJ; Paulo Lucio Loureiro – OSCIP – Delegacia do Verde – Petrópolis Ecologia Roberto Oto Oliveira – Programa Petrópolis Ecologia; Juarez Magalhães – OSCIP – Associação Rio Minas “Trem Mineiro”; Ricardo Cranter – IEF/RJ; Leonardo Barcellos – Instituto Ipanema; Mario Barbosa – SMA/Sjurp; Lysandre Ribeiro – IBIO; Vanina Zini Antunes – IBIO; Luis Cesar Stano – Petrobras; Jaime Bastos Net – Insituto Ipanema; Claudia Graça – FEEMA; Flavio Luiz – IEF/RJ; Adriano Luz – Parque Estadual Três Picos; Margarete Toledo – Comparnaso/FAMERJ; Alba Simon – IEF; Paulo Motta – IBAMA/NUC; Roberto Peres – ONG Clube Amigos da Terra de Tom Jobim; Eduardo S. A. Cruz – DIVEA/FEEMA; Thiago Belote – Instituto Ipanema; Fernando C. Capello – IA-RBMA; Andréa Chapchap – IA-RBMA. **Nada mais a tratar a presente ata foi lavrada por mim, Mariella Uzêda, em ..... de março de 2007.**